

## CONJUNTURAL DO COMÉRCIO - MS

O presente relatório tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista usando como base a PMC- Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE. Neste sentido, a pesquisa propõe calcular contínua e sistematicamente indicadores de evolução da receita bruta de revenda das empresas formalizadas, dedicadas ao comércio, neste relatório não se faz, ainda, nenhum juízo de valor qualitativo sobre os resultados obtidos.

Abril, 2015

Instituto de Pesquisa Fecomércio

### RAMOS DE ATIVIDADES DO COMÉRCIO PESQUISADOS

Combustíveis e Lubrificantes	Equipamentos e materiais para escritório, informática e de comunicação
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Livros, jornais, revistas e papelaria
Tecidos, vestuário e calçados	Outros artigos de uso pessoal e doméstico
Móveis e eletrodomésticos	Veículos e motocicletas, partes e peças
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	Material de construção

### RECEITA NOMINAL BRASIL X MATO GROSSO DO SUL EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

BRASIL	Comparado a abr/14	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	Comparado a abr/14
Combustíveis e lubrificantes	6,7%	Combustíveis e lubrificantes	0,5%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,5%	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-3,5%
Tecidos, vestuário e calçados	-4,0%	Tecidos, vestuário e calçados	-3,7%
Móveis e eletrodomésticos	-13,3%	Móveis e eletrodomésticos	-8,7%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	12,6%	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	6,0%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-2,0%	Livros, jornais, revistas e papelaria	-1,0%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-6,3%	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	7,2%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	3,7%	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,4%
Veículos, Motos, Partes e Peça	-15,9%	Veículos, Motos, Partes e Peça	-10,6%
Material de construção	-0,2%	Material de construção	5,5%
<b>Total</b>	<b>-2,7%</b>	<b>Total</b>	<b>2,4%</b>

Brasil - Em abril de 2015 com relação a igual mês do ano anterior, para a receita nominal, podemos perceber uma diminuição de 2,7%, os maiores impactos negativos foram causados pelos segmentos de Veículos, Motos, Partes e Peças e Móveis e Eletrodomésticos, devido à retirada gradual dos incentivos na linha branca e redução da massa de rendimento segundo o IBGE.

Mato Grosso do Sul - O setor, continuou apresentando variação de receita nominal positiva (2,4%) em comparação abril de 2014, porém sensivelmente inferior aos 9,2% do mês anterior. Os maiores impacto negativos foram referentes aos mesmos segmentos observados no Brasil, foi possível também perceber um forte impacto negativo no segmento de Hipermercados, Supermercados, Produtos alimentícios, Bebidas e Fumo, que embora o preço da alimentação nos domicílios se encontre abaixo da média geral, este desempenho negativo foi influenciado pelo menor poder de compra da população, segundo o IBGE.

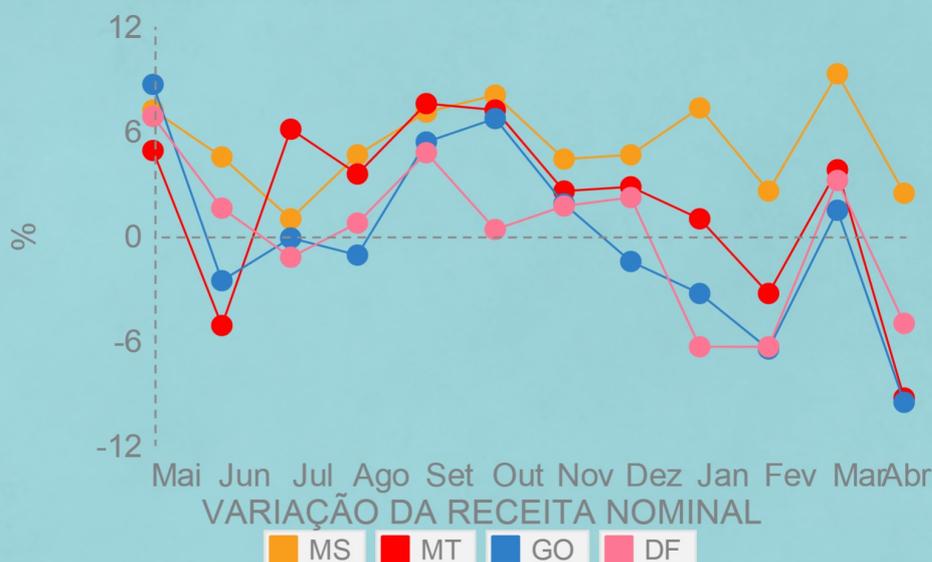
# RECEITA NOMINAL BRASIL X MATO GROSSO DO SUL ACUMULADO NO ANO E 12 MESES

BRASIL	No ano	12 meses	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	No ano	12 meses
Combustíveis e lubrificantes	4,5%	5,6%	Combustíveis e lubrificantes	4,0%	4,4%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,1%	6,9%	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-3,1%	-1,4%
Tecidos, vestuário e calçados	-1,1%	2,0%	Tecidos, vestuário e calçados	-2,0%	1,1%
Móveis e eletrodomésticos	-6,6%	1,1%	Móveis e eletrodomésticos	-4,8%	-0,5%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,2%	12,6%	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4,3%	8,4%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-1,8%	-2,5%	Livros, jornais, revistas e papelaria	-3,1%	-0,1%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	3,9%	-1,9%	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	16,9%	8,4%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	10,1%	12,2%	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	8,2%	11,5%
Veículos, Motos, Partes e Peça	-12,5%	-9,5%	Veículos, Motos, Partes e Peça	-6,2%	-3,1%
Material de construção	0%	2,7%	Material de construção	5,8%	4,2%
Total	-0,3%	1,6%	Total	5,2%	5,1%

**BRASIL:** No acumulado do ano e 12 meses as atividades que continuam se destacando são os Outros artigos de uso pessoal e doméstico e as Atividades de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, que apresentam crescimento real (superior aos principais índices de inflação). Quanto aos números consolidados, o acumulado do ano passa a ser negativo para a variação da receita nominal (-0,3) e 1,6% para o acumulado de 12 meses, continuam abaixo dos principais indicadores de inflação, IPCA (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO) que variou 4,56% no ano e nos últimos 12 meses 8,17% e também do INPC (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR) com variações de 4,95% e 8,34% no mesmo período. Indicando retração.

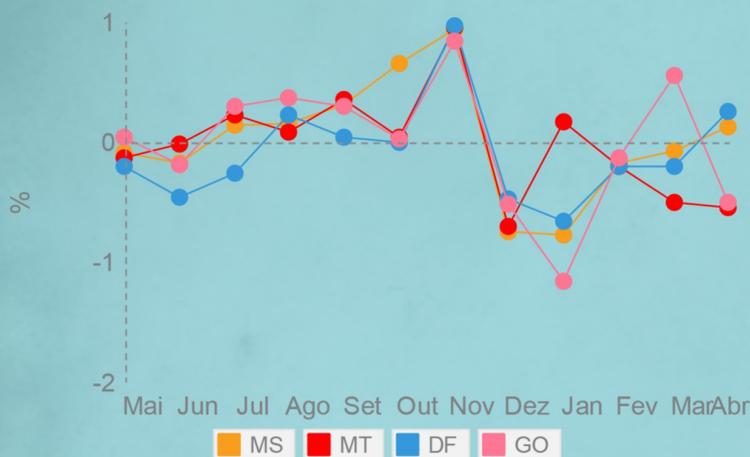
**MATO GROSSO DO SUL:** As variações registradas no comércio do MS no acumulado do ano (5,2%) estão acima dos índices de inflação supra citados, um bom indicador econômico para o estado, porém no acumulado dos últimos 12 meses (5,1%) ainda demonstra retração face aos indicadores de inflação como pode ser observado no IPCA e INPC, acima citados. Já ao analisar o IPC/CG (ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE/CG), com variação acumulada no ano de 5,64% e dos últimos 12 meses de 8,64% percebemos retração do comércio no que tange os dois indicadores.

## EVOLUÇÃO DA RECEITA NOMINAL NO CENTRO-OESTE EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR



A receita nominal do comércio no Centro-Oeste sofreu forte queda no mês de abril, todos os estados, com exceção do Mato Grosso do Sul, tiveram variações negativas. Vale destacar que o indicador no MS não foi só positivo (2,4%), como também acima dos indicadores de inflação IPCA (0,71%), INPC (0,71%) e IPC/CG (1,12%) para o mês de abril de 2015.

## NÍVEL DE EMPREGO



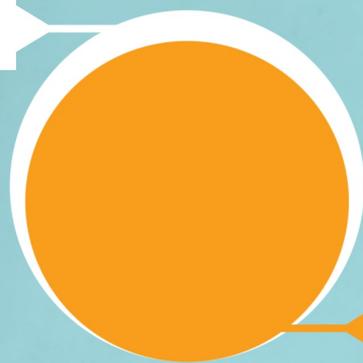
## VARIÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO DO COMÉRCIO NO CENTRO - OESTE

A variação do estoque de emprego no comércio do Centro - Oeste, no mês de abril, indicou retração em 2 dos 4 os estados, a maior variação negativa ocorreu no Mato Grosso, de -0,55% e a maior variação positiva no Distrito Federal com 0,25%.



## REMUNERAÇÃO NOMINAL

R\$1.155,37

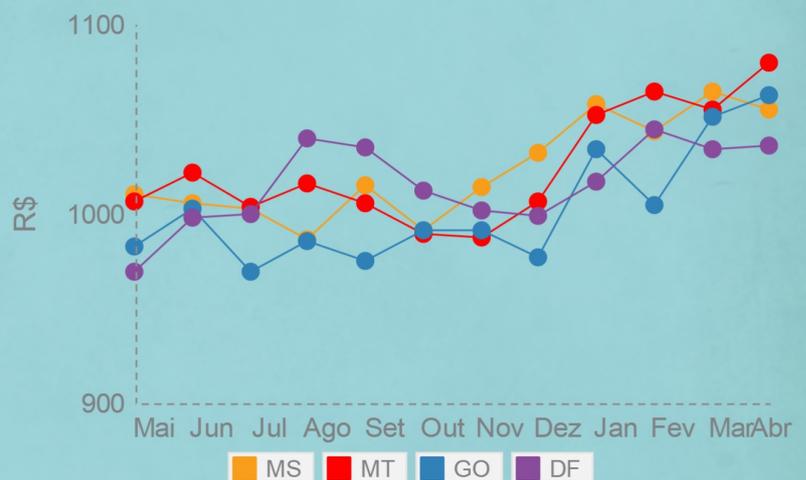


R\$ 1.064,75

BRASIL MATO GROSSO DO SUL

### BRASIL X MS

No mês de abril houve uma diminuição de 1,0% na remuneração do comércio no Mato Grosso do Sul em relação ao mês anterior, enquanto a média brasileira aumentou 1,5%, aumentando a diferença no comparativo acima, de 6,9% em março para 9,6% em abril.



### CENTRO-OESTE

A remuneração no comércio no centro-oeste em abril retraiu apenas no Mato Grosso do Sul (1,0%) e o maior aumento da média salarial aferido foi no Mato Grosso (2,4%) compensando a queda do aferida no mês anterior.

## CONCLUSÃO

A variação da receita nominal do setor, no Mato Grosso do Sul, aferida em abril passou a ser negativa, variando em uma amplitude de 14 pontos percentuais em relação ao mês anterior. O desempenho mais expressivo continuou no segmento de equipamentos para escritório, informática e comunicação explicado pelo menor preço dos microcomputadores. Embora a sensível queda do indicador, vale destacar que o Mato Grosso do Sul continua tendo o melhor resultado global no centro-oeste, no comércio varejista ampliado.

O nível de emprego do comércio, no centro-oeste, teve o melhor desempenho aferido no Distrito Federal (0,25%) e o pior no Mato Grosso (-0,55%).

Houve diminuição da remuneração nominal média, no Mato Grosso do Sul, no setor em abril e um aumento na média Brasileira, aumentando a diferença em relação à média nacional, de 6,9% em março para 9,6% em abril.

Fontes consultadas: IBGE, PMC, CAGED, INPC, IPCA E IPC/CG

Ótima Consultoria.